



Guia Clínico **EXILIS ULTRA 360™**



Conteúdo

1	CONTRAINDICAÇÕES	5
2	TRATAMENTO COM APLICADOR GRANDE	7
2.1	ABDÔMEN	8
2.2	BANANA DO GLÚTEO - PARTE SUPERIOR DAS COXA	9
2.3	PARTE SUPERIOR DAS COSTAS	10
2.4	PEITO - MASCULINO	11
2.5	GLÚTEOS	12
2.6	COXAS INTERNAS	13
2.7	JOELHOS	14
2.8	FLANCOS	15
2.9	CULOTES	16
2.10	BRAÇOS SUPERIORES - DECÚBITO VENTRAL	17
2.11	BRAÇOS SUPERIORES - DECÚBITO DORSAL	18
3	TRATAMENTO COM APLICADOR PEQUENO	21
3.1	DECOTE	22
3.2	PÁLPEBRAS	23
3.3	ANTEBRAÇOS	24
3.4	TESTA	25
3.5	MÃOS	26
3.6	LÁBIOS	27
3.7	BOCHECHAS INFERIORES	29
3.8	PESCOÇO	29
3.9	ÁREA PERIORAL	30
3.10	PAPADA	31
3.11	BRAÇOS SUPERIORES	32
3.12	BOCHECHAS SUPERIORES	33
4	Procedimento ULTRA FEMME 360™	34
4.1	VAGINA	34
4.2	VULVA	35



1 Contraindicações

Não trate pacientes com as seguintes condições:

- Infecções bacterianas ou virais, inflamações agudas
- Sistema imunitário debilitado
- Isotetrinoina nos 12 meses anteriores
- Esclerodermia
- Radioterapia
- Queimaduras na área de tratamento
- Alteração da cicatrização na área de tratamento
- Implantes de metal
- Pacemaker ou desfibrilhador automático implantados
- Intervenções cosméticas ablativas / não ablativas (peelings profundos) nos últimos 3 meses
- Cancro
- Doenças do colagénio ativas
- Doenças cardiovasculares (como doenças vasculares, doença arterial periférica, tromboflebite e trombose)
- Gravidez ou procedimentos FIV
- Menstruação
- Período pós-parto
- Doenças sexualmente transmissíveis
- Dispositivo intrauterino
- Neuralgia aguda e neuropatia
- Doenças sanguíneas, risco de hemorragia, tecidos hemorrágicos, úlceras pépticas
- Eczema
- Rosácea
- Condições febris
- Insuficiência renal ou hepática
- Edemas pronunciados, ascites, exsudados
- Alterações de sensibilidade na área de tratamento
- Tuberculose
- Varizes
- Insuficiência renal ou hepática

Para ver todas as contraindicações, avisos e precauções, consulte o Manual do utilizador.



2 Tratamento com aplicador grande

Colocação do eletrodo neutro:

- Recomendamos que o eletrodo neutro seja colocado na zona dos glúteos.
- Antes de colocar o eletrodo neutro, verifique se a pele está limpa e seca. Não use o eletrodo em pele danificada, irritada ou húmida para evitar queimaduras sob o mesmo.
- Verifique se o eletrodo adere totalmente à pele. Se não aderir, limpe a pele de forma adequada. Use um novo eletrodo. Não reutilize o eletrodo.

Técnica de tratamento:

- Mova sempre o aplicador durante a terapia.
- É importante usar uma pressão descendente adequada, para ajudar a garantir que a ponta do aplicador está em contato total com o tecido durante o tratamento.
- Tente obter a temperatura terapêutica (40-43 ° C) idealmente dentro de 1 - 1.5 minutos.
- Pode usar as duas mãos durante o tratamento, ajuda a ter um melhor controlo sobre o aplicador e a reduzir a tensão nos braços, mãos e pulsos.

O paciente deve sentir um calor intenso, mas não deve sentir dor. Diga ao paciente para avisá-lo, caso sintá dor. Lembre-se de usar o feedback do paciente como o primeiro indicador e a temperatura da pele como o segundo para determinar as configurações de energia apropriadas.

Erros mais comuns:

- Pouco contacto do aplicador.
- Muita pressão.
- Movimentos muito rápidos.
- Apenas um movimento circular.
- Levantar o aplicador enquanto a energia está a ser transmitida.
- Mover o aplicador sobre superfícies ósseas.



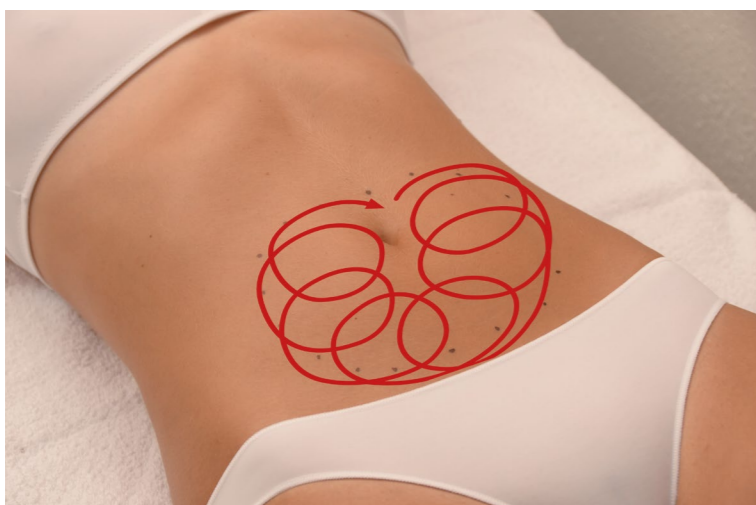
2.1 Abdómen

Posição do paciente:



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento com área circular, em forma de espiral e lento no sentido horário.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
100 - 120	10/20/30	10 - 30	4	7 - 14



2.2 Banana do glúteo - parte superior das coxas

Posição do paciente:

- Pode ser necessário usar uma zona alternativa para colocar o eletrodo neutro. A zona alternativa mais adequada é a parte interna ou frontal da coxa.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento com área circular, em forma de espiral e lento no sentido horário.



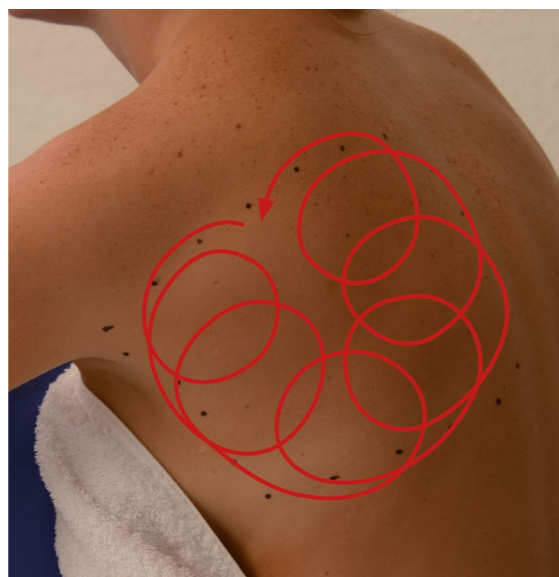
Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
80 - 100	20/25/30	7 - 15	4	7 - 14



2.3 Parte superior das costas

Posição do paciente:

- O paciente senta-se numa cadeira ao mesmo tempo que abraça uma almofada ou uma bola de ginástica, ou então senta-se numa marquesa de costas para si.



Técnica de tratamento:

- Durante o tratamento, mova o aplicador fazendo um grande movimento circular em espiral e lento.

Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
80 - 100	20/25/30	7 - 15	4	7 - 14



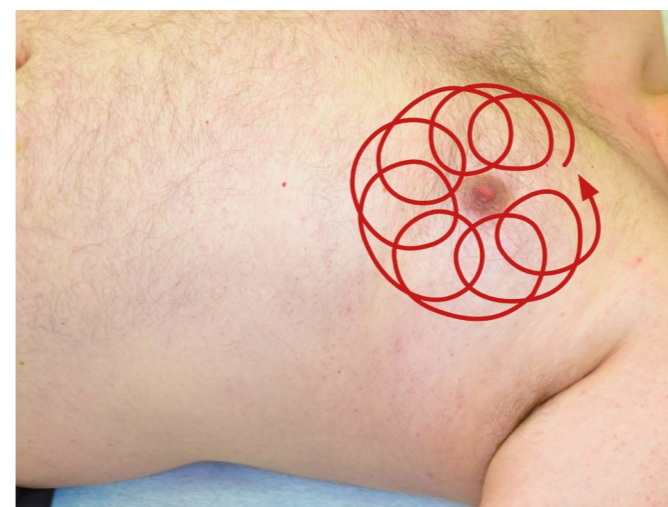
2.4 Peito - Masculino

Posição do paciente:

- O paciente deita-se em decúbito dorsal.
- Dobrar o braço na zona do cotovelo.

Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento circular em espiral e lento com o aplicador.
- O tratamento deve ser realizado no tecido mamário macio em redor da zona da aréola.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
60 - 100	20/25/30	7 - 15	4	7 - 14

2.5 Glúteos

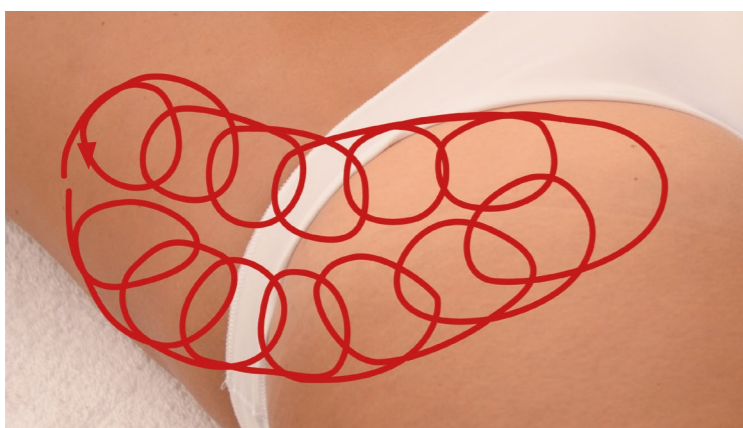
Posição do paciente:

- Tem de colocar o elétrodo neutro numa zona alternativa. A mais adequada é a zona interna ou anterior da coxa.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento circular em espiral e lento com o aplicador.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
80 - 120	15/20/30	10 - 15	4	7 - 14

2.6 Coxas internas

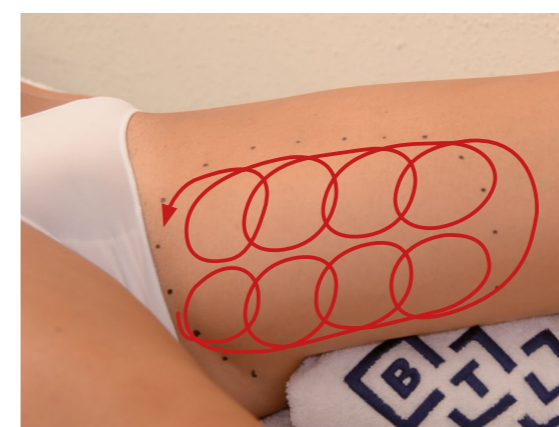
Posição do paciente:

- Dobrar a perna a tratar e rodar o joelho externamente.
- Coloque uma toalha enrolada ou uma almofada debaixo do joelho do paciente para elevar a área de tratamento.



Técnica de tratamento:

- Mova o aplicador, fazendo um grande movimento circular em espiral e lento.
- Encontre o ângulo ideal para segurar o aplicador, de forma a cobrir toda a área a ser tratada.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
80 - 120	15/20/30	7 - 15	4	7 - 14



2.7 Joelhos

Posição do paciente:

- Utilize toalhas enroladas para apoiar as pernas.



Técnica de tratamento:

- Mova o aplicador, fazendo um grande movimento circular em espiral e lento.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
60 - 100	20/25/30	8 - 10	4	7 - 14



2.8 Flancos

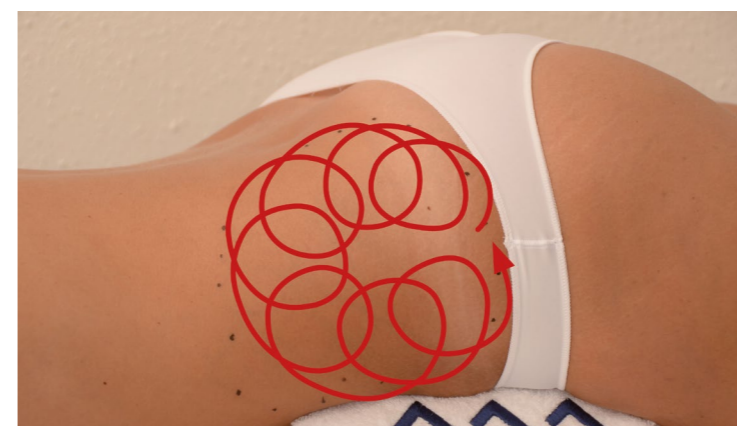
Posição do paciente:

- Coloque uma toalha enrolada debaixo do abdômen inferior do paciente para ter melhor acesso à área de tratamento.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento circular em espiral e lento.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
100 - 120	10/20/30	8 - 15	4	7 - 14

2.9 Culotes

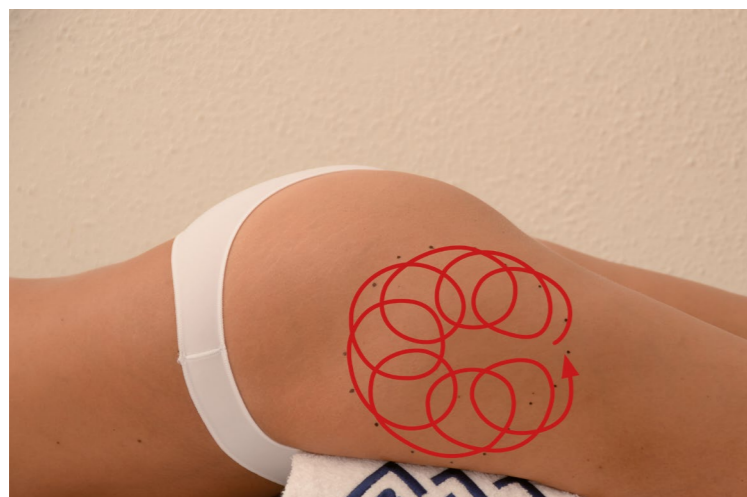
Posição do paciente:

- Coloque uma toalha enrolada debaixo da coxa a ser tratada para elevar a área de tratamento.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento circular em espiral e lento.



Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
80 - 110	20/25/30	8 - 15	4	7 - 14

2.10 Braços superiores - decúbito ventral

Posição do paciente:

- Coloque o braço a tratar dobrado no cotovelo.
- Pode usar uma pequena toalha enrolada ou usar a mão para elevar a área a tratar.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento ELÍPTICO em espiral e lento.
- A área a tratar não deve atingir o cotovelo (deve ficar a aproximadamente 3 cm de distância).
- Para manter o conforto do paciente, lembre-se de que pode ser necessário diminuir a potência em 10 a 20 unidades.

Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
60 - 80	20/25/30	8 - 15	4	7 - 14



2.11 Braços superiores - decúbito dorsal

Posição do paciente:

- Coloque o braço a tratar dobrado no cotovelo.
- Coloque uma toalha enrolada ou uma almofada debaixo do cotovelo do paciente para elevar a área a tratar.



Técnica de tratamento:

- Faça um grande movimento ELÍPTICO lento.
- Encontre o ângulo ideal para segurar o aplicador, de forma a cobrir toda a área a ser tratada.
- A área a tratar não deve atingir o cotovelo (deve ficar a aproximadamente 3 cm de distância).
- Para manter o conforto do paciente, lembre-se de que pode ser necessário diminuir a potência em 10 a 20 unidades.

Potência indicada (unidades)	Arrefecimento (°C)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
60 - 80	20/25/30	8 - 15	4	7 - 14



NOTAS



3 Tratamento com aplicador pequeno

Colocação do eletrodo neutro:

- Antes de colocar o eletrodo neutro, verifique se a pele está limpa e seca. Não use o eletrodo em pele danificada, irritada ou húmida para evitar queimaduras sob o mesmo.
- Verifique se o eletrodo adere totalmente à pele. Se não aderir, limpe a pele de forma adequada. Use um novo eletrodo. Não reutilize o eletrodo.
- Recomendamos que o eletrodo seja colocado sob a omoplata esquerda ou direita ou na zona dos glúteos.

Técnica de tratamento:

- Pode usar um protetor labial ou gaze dobrada para proteger os dentes contra o calor para prevenir a sensibilidade se for tratar uma área próxima da boca.
- É necessário aplicar uma quantidade generosa de gel para garantir um contato adequado da ponta com o tecido. Aumente sempre o tempo de tratamento em pelo menos um minuto se precisar adicionar mais gel.
- Para os tratamentos faciais, o número de sessões pode ser reduzido de 4 para 2 se usar o protocolo de tratamento duplo. Neste protocolo, os tempos standard de tratamento são duplicados, tratando em primeiro todas as zonas de um lado (da área) e executando uma segunda passagem sobre todas as zonas do mesmo lado.
- Certifique-se de que a ponta do aplicador está perpendicular à área de tratamento.
- Mantenha sempre o aplicador em movimento quando a energia estiver ligada.

O seu paciente deve sentir um calor intenso, mas não deve sentir dor. Diga ao paciente para avisá-lo, caso sinta dor. Quando o paciente pedir para parar, reposicione o gel. Se o paciente disser para parar novamente, pode ser necessário diminuir a potência ou o fator de trabalho.

Erros mais comuns:

- Mau contacto
- Uso de pouco gel
- Movimento muito rápido
- Aplicador não é mantido de forma perpendicular à área de tratamento
- Parar o movimento do aplicador ou levantá-lo enquanto a energia está a ser transmitida
- Tratar sobre o globo ocular
- Uso de movimento circular pequeno – o tecido não consegue arrefecer adequadamente

3.1 Decote

Posição do paciente:



Técnica de tratamento:

- Faça movimentos de varredura muito lentos.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	8 - 10	4	7 - 10

3.2 Pálpebras

Posição do paciente:

- Pode usar uma touca para evitar que os cabelos caiam na área de tratamento.



Técnica de tratamento:

- Faça movimentos de varredura muito lentos.
- Mova a ponta do aplicador pela área tratada em duas linhas.
- Utilize uma espátula para impedir que o gel entre no olho.
- Não incline o aplicador na direção do olho. Lembre-se, deve sempre tratar sobre o osso orbital e nunca sobre o globo ocular.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	60	4 - 6	4	7 - 10



3.3 Antebraços

Posição do paciente:

- Braços esticados, alinhados com o corpo.



Técnica de tratamento:

- Mova o aplicador lentamente, criando um grande movimento ELÍPTICO.
- Evite tratar muito perto do cotovelo, pois isso causa desconforto.



Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	5 - 15	4	7 - 10



3.4 Testa

Posição do paciente:

- Pode usar uma touca para evitar que os cabelos caiam na área de tratamento.



Técnica de tratamento:

- Faça um movimento circular e lento sobreposto.
- Comece na parte central da testa e vá para a zona temporal (área de rugas e pés de galinha).
- Volte e recomece a partir do centro, quando terminar cada conjunto de movimentos.

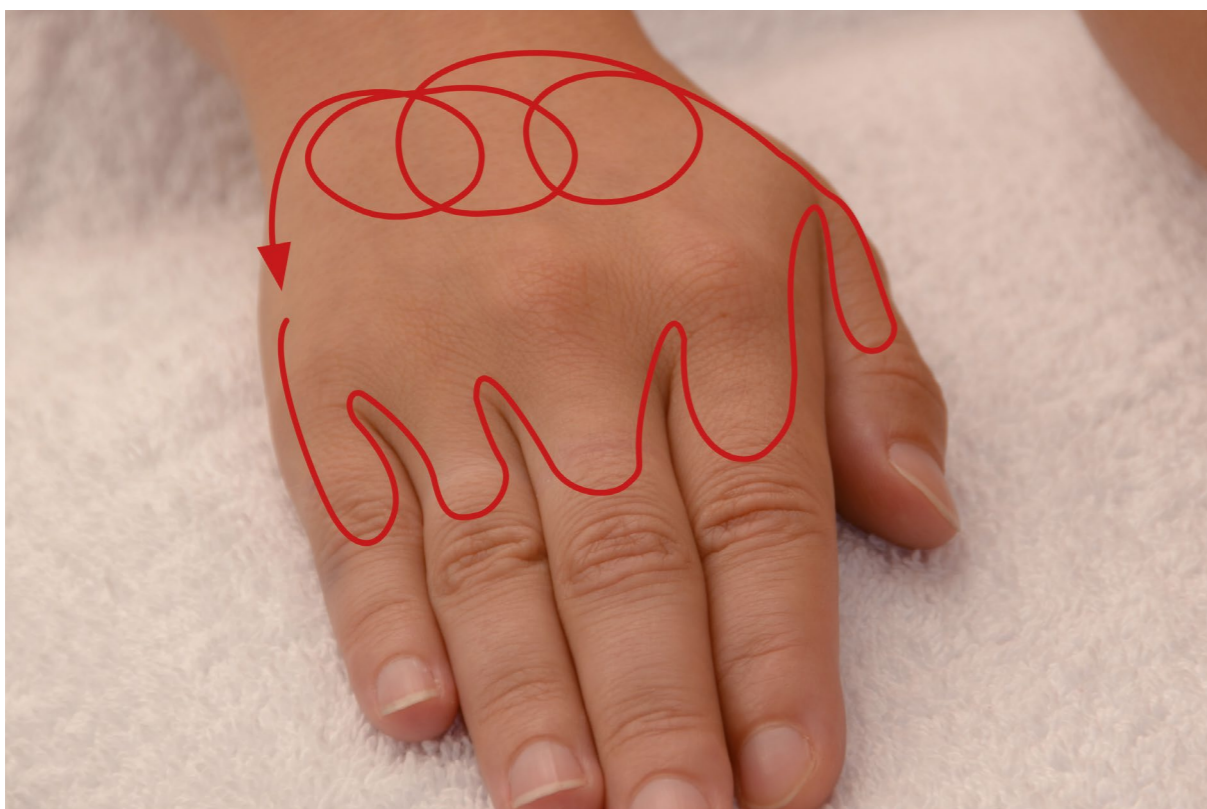
Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	80	5 - 6	4	7 - 10



3.5 Mãos

Posição do paciente:

- O paciente pode sentar-se numa cadeira com a mão pousada numa marquesa de tratamento ou pode deitar-se com a mão ao lado.
- A mão deve ser posicionada com os dedos juntos.



Técnica de tratamento:

- Faça movimentos de varredura lentos.
- Comece no pulso e desça até aos dedos.
- Se o paciente tiver flacidez, você pode usar a outra mão para puxar suavemente a pele em direção ao braço para criar tensão no tecido.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	6 - 10	4	7 - 10



3.6 Lábios

Posição do paciente:

- O paciente deve manter os lábios bem fechados e deve elevar os lábios acima dos dentes (fazer beicinho), durante o tratamento.



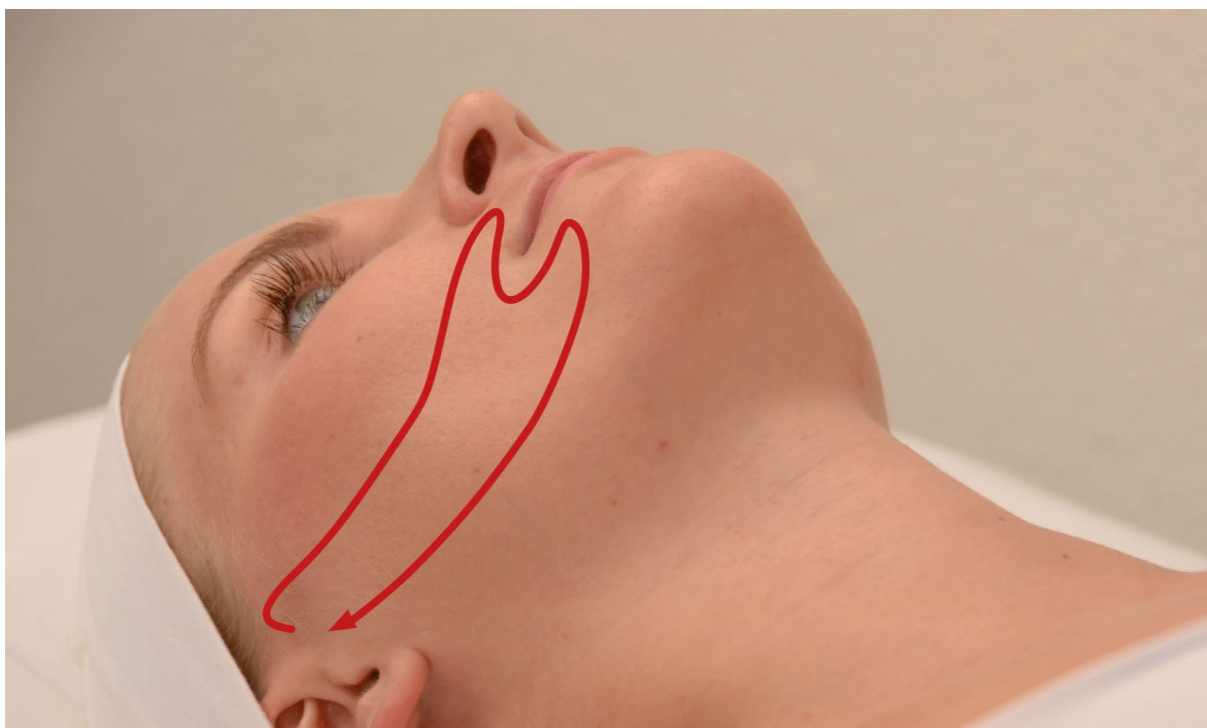
Técnica de tratamento:

- Como o paciente não consegue falar durante o tratamento, é importante definir sinais manuais, como parar e ok, para que você possa comunicar com ele durante o tratamento.
- Faça movimentos de varredura lentos em redor e sobre os lábios.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	60	4 - 5	4	7 - 10

3.7 Bochechas inferiores

Posição do paciente:



Técnica de tratamento:

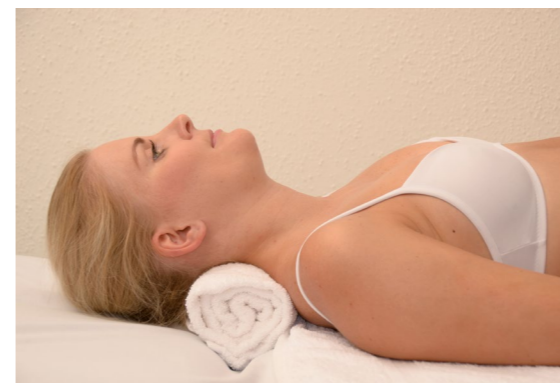
- Faça movimentos de varredura muito lentos e grandes e com alguma pressão para baixo.
- Mova a ponta do aplicador pela área a tratar, formando um laço. Isso permitirá que a pele relaxe antes da próxima passagem.
- Certifique-se de que a ponta do aplicador está perpendicular à área de tratamento.
- Lembre-se, deve sempre tratar o tecido acima da base do osso da mandíbula e nunca diretamente sobre ela para manter o tratamento tolerável.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	6 - 7	4	7 - 10

3.8 Pescoço

Posição do paciente:

- Coloque uma toalha enrolada debaixo do pescoço do paciente para elevar a área a tratar.



Técnica de tratamento:

- Se o paciente tiver uma quantidade moderada de flacidez, convém usar a outra mão para apoiar o pescoço e puxar o tecido com os dedos.
- Faça movimentos de varredura muito lentos.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	6 - 10	4	7 - 10

3.9 Área Perioral

Posição do paciente:



Técnica de tratamento:

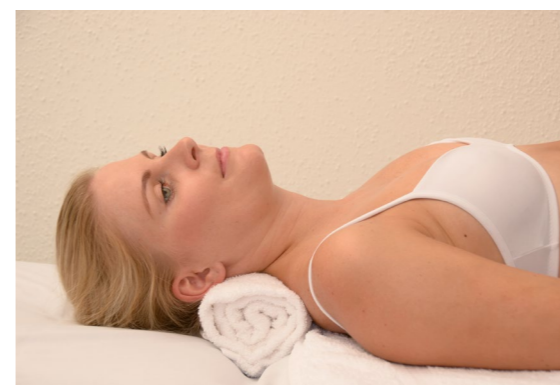
- Faça movimentos circulares muito lentos em redor dos lábios.
- Certifique-se de que a ponta do aplicador está perpendicular à área de tratamento.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	80	4 - 5	4	7 - 10

3.10 Papada

Posição do paciente:

- Coloque uma toalha enrolada por baixo do pescoço do paciente.



Técnica de tratamento:

- Comece o tratamento na zona lateral movendo-se em direção à linha média.
- Mova a ponta do aplicador pela área a tratar em duas linhas, formando um laço. Isso permitirá que a pele relaxe antes da próxima passagem.
- Use movimentos de varredura muito lentos e grandes e alguma pressão para baixo.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	4 - 5	4	7 - 10



3.11 Braços superiores

Posição do paciente:

- Esticar o braço em direção à cabeça.



Técnica de tratamento:

- Mova o aplicador lentamente, criando um grande movimento ELÍPTICO em espiral em redor do braço.
- Evite tratar muito perto do cotovelo, isso causa desconforto.
- Com a outra mão, segure no braço e empurre o tecido para a frente.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	8 - 15	4	7 - 10



3.12 Bochechas superiores

Posição do paciente:



Técnica de tratamento:

- Faça movimentos de varredura muito lentos e grandes e com alguma pressão para baixo.
- Mova a ponta do aplicador pela área a tratar, formando um laço. Isso permitirá que a pele relaxe antes da próxima passagem.
- Lembre-se, deve sempre tratar sobre o osso e nunca sobre o globo ocular ao tratar as pálpebras inferiores.

Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
90	100	6 - 7	4	7 - 10



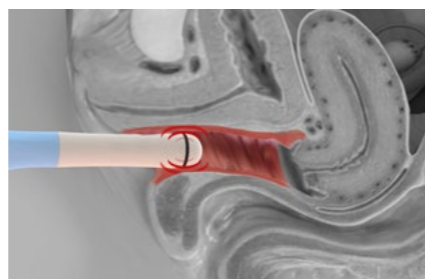
4 Procedimento ULTRA FEMME 360™

- A forma mais fácil e melhor de tratar esta área é colocar a paciente na posição ginecológica.
- Coloque o elétrico neutro nos glúteos da paciente (zona do músculo glúteo máximo).
- Aplique gel na área a tratar.
- Coloque a ponta descartável no aplicador, de acordo com o manual do utilizador.
- As pontas do aplicador são descartáveis! Não reutilize as pontas para mais de uma sessão de tratamento.

4.1 Vagina

Técnica de tratamento:

- Insira a ponta descartável no canal vaginal, através do intróito.
- Faça um movimento lento e repetitivo, para frente e para trás, na direção do colo do útero e do intróito. Se a anatomia do paciente permitir, faça movimentos profundos o suficiente para que todo o comprimento da ponta seja utilizado. Não insira o aplicador para lá da linha marcada na ponta.
- Faça um ritmo de movimento adequado. Deve demorar aproximadamente 2 a 3 segundos para passar de um lado do canal vaginal para o outro.
- Nunca puxe o aplicador na totalidade, permaneça sempre dentro da área vaginal durante o tempo de tratamento.
- A paciente deve sentir um calor intenso, junto à área de intróito. Se a sensação de calor for muito forte, diminua a configuração de energia de acordo com o feedback da paciente. A sensação de calor geralmente é muito baixa quanto maior a profundidade no canal vaginal. Caso seja necessário, faça ajustes de energia ou de técnica.
- Continue a tratar o intróito com a ponta V de acordo com as instruções indicadas em baixo (técnica de tratamento Vulvar - primeira zona).



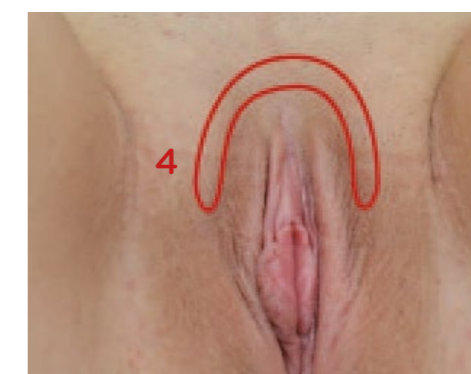
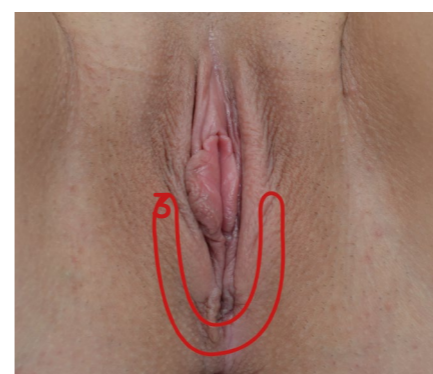
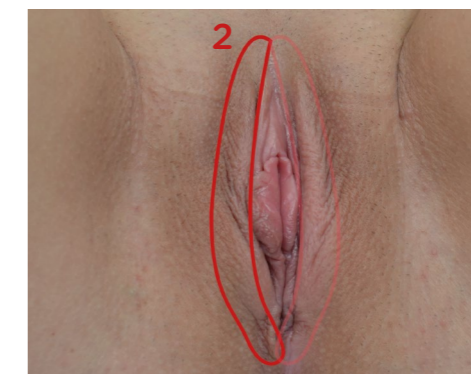
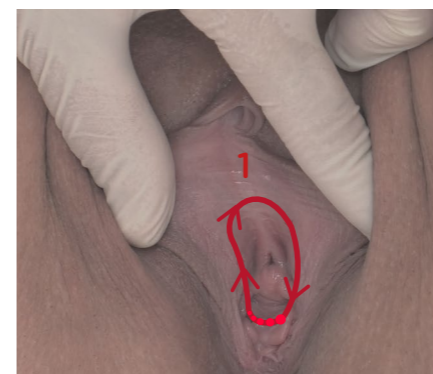
Área de tratamento	Aplicador	Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
Canal vaginal	V 24/30 tip	60	80	8	3	7-14
Intróito	V tip	90	100	3-4	3	7-14



4.2 Vulva

Técnica de tratamento:

- 1 Comece por tratar primeiro o intróito. Faça movimentos repetidos com a ponta V em redor da abertura da uretra e na zona do intróito, penetre ligeiramente a ponta no canal vaginal e saia, voltando novamente à uretra.
- 2 Em seguida, trate os grandes lábios fazendo movimentos elípticos lentos. Evite tratar os pequenos lábios.
- 3 Finalize o tratamento com o períneo. Faça movimentos lentos em forma de 'ferradura'.
- 4 Zona opcional: faça movimentos lentos em forma de 'ferradura' para tratar o monte de vénus.



Área de tratamento	Aplicador	Potência indicada (unidades)	Fator de trabalho (%)	Tempo de tratamento (min)	Número de tratamentos	Frequência de tratamentos (dias)
Intróito	V tip	90	100	3-4	3	7-14
Grande lábio (direito)	V tip	90	100	3-4	3	7-14
Grande lábio (esquerdo)	V tip	90	100	3-4	3	7-14
Períneo	V tip	90	100	3-4	3	7-14
Monte de vénus (opcional)	V tip	90	100	3-4	3	7-14



NOTAS



NOTAS



ESTE GUIA CLÍNICO NÃO SUBSTITUI O MANUAL DO UTILIZADOR

NOTAS

